



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o Terceiro Domingo do Advento, em que Lucas diz: “E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova.”** Sigamos a proposta Litúrgica, com várias sugestões, para a Celebração Dominical da Eucaristia e para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para a Catequese. Para esta última ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos, enquanto crianças e adolescentes, e para jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O anúncio do Reino de Deus requer disposição para agir, criatividade para atingir situações diversas e, acima de tudo, coerência entre palavra e testemunho. E o que é mais relevante nestas três ações é o fato de que tudo é dom de Deus. João aceitou e se alegrou com este desígnio de Deus. Afinal, de muitos, um “resto” deu ouvido a sua voz: converteram-se de seus pecados, tendo em vista a chegada do Senhor. Sejamos como João – fervorosos na fé e firmes na esperança.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

15/12/2024 – TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C – ROXO/RÓSEO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Sf 3,14-18a)

Leitura da Profecia de Sofonias – ¹⁴Canta de alegria, cidade de Sião; rejubila, povo de Israel! Alegra-te e exulta de todo o coração, cidade de Jerusalém! ¹⁵ O Senhor revogou a sentença contra ti, afastou teus inimigos; o rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti, nunca mais temerás o mal. ¹⁶ Naquele dia, se dirá a Jerusalém: "Não temas, Sião, não te deixes levar pelo desânimo! ¹⁷ O Senhor, teu

Deus, está no meio de ti, o valente guerreiro que te salva; ele exultará de alegria por ti, movido por amor; exultará por ti, entre louvores, ^{18a} como nos dias de festa".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (Is 12): Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. Com alegria bebereis no manancial da salvação, e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor.

2. Invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

SEGUNDA LEITURA (Fl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – Irmãos: ⁴ Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ⁵ Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo! ⁶ Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷ E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

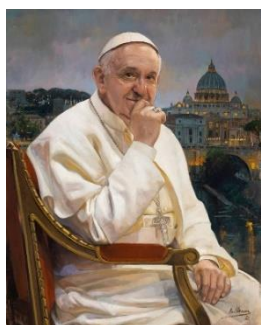
EVANGELHO (Lc 3,10-18)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação! (Is 61,1)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ¹⁰ as multidões perguntavam a João: "Que devemos fazer?" ¹¹ João respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!" ¹² Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: "Mestre, que devemos fazer?" ¹³ João respondeu: "Não cobreis mais do que foi estabelecido". ¹⁴ Havia também soldados que perguntavam: "E nós, que devemos fazer?" João respondia: "Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!" ¹⁵ O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶ Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷ Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga". ¹⁸ E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 3,10-18 TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho da Liturgia de hoje, terceiro Domingo de Advento, apresenta-nos vários grupos de pessoas – as multidões, os publicanos e os soldados – que são tocados pela pregação de João Baptista e depois perguntam-lhe: «O que devemos fazer?» (Lc 3, 10). *O que devemos fazer?* Esta é a pergunta que fazem. Reflitamos um momento sobre esta questão.

Essa pergunta não vem de um sentido de dever. Pelo contrário, é o coração tocado pelo Senhor, é o entusiasmo pela sua vinda que leva a dizer: *o que devemos fazer?* João afirma: “O Senhor está próximo” – “O que fazer?”. Demos um exemplo: pensemos que um ente querido nos vem visitar. Aguardamo-lo com alegria e impaciência. A fim de o receber adequadamente, limparemos a casa, prepararemos a melhor refeição possível, talvez um presente... Em suma, daremos o melhor de nós. Assim acontece com o Senhor, a alegria pela sua vinda faz-nos dizer: *o que devemos fazer?* Mas Deus formula esta questão a um nível mais elevado: o que devo fazer da minha vida? A que sou chamado? O que me realiza?

Ao colocar esta questão, o Evangelho recorda-nos algo importante: a vida apresenta-nos uma tarefa. A vida não é inútil, não é deixada ao acaso. Não! É um dom que o Senhor nos dá, dizendo-nos: descobre quem és, e trabalha para realizar o sonho que é a tua vida! Cada um de nós – não nos esqueçamos – *é uma missão a realizar*. Portanto, não tenhamos medo de perguntar ao Senhor: o que devo fazer? Repitamos-Lhe frequentemente esta pergunta. Ela aparece também na Bíblia: nos Atos dos Apóstolos algumas pessoas, ouvindo Pedro que anunciava a ressurreição de Jesus, «emocionaram-se até ao fundo do coração com essas palavras. E perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “*Que havemos de fazer?*”» (cf. 2, 37). Perguntemo-nos também nós: o que é bom fazer por mim e pelos irmãos? Como posso contribuir para o bem da Igreja, para o bem da sociedade? [...]

A esta pergunta “o que devemos fazer?” responde João Batista no Evangelho, *diferentemente para cada grupo*. Com efeito, João recomenda a quantos têm duas túnicas para partilhar com aqueles que não têm nenhuma; aos publicanos, que cobram impostos, diz: «Nada exigais além do que vos foi estabelecido» (Lc 3, 13); e aos soldados: «Não exerçais violência sobre ninguém» (v. 14). A cada um foi dirigida uma palavra específica, relativa à situação real da sua vida. Isto oferece-nos um precioso ensinamento: *a fé encarna-se na vida concreta*. Não se trata de uma teoria abstrata. A fé não é uma teoria abstrata, uma teoria generalizada, não, a fé toca a carne e transforma a vida de cada um. Pensemos sobre a concretismo da nossa fé. Eu, a minha fé: é algo abstrato ou concreto? Levo-a adiante ao serviço dos outros, na ajuda?

E assim, concluindo, perguntemo-nos: o que posso fazer concretamente? Nestes dias, à medida que nos aproximamos do Natal. Como posso fazer a minha parte? Assumamos um compromisso concreto, mesmo que pequeno, que se ajuste à nossa situação de vida, e levemo-lo a cabo para nos prepararmos para este Natal. Por exemplo: posso telefonar àquela pessoa sozinha, visitar aquele idoso ou doente, fazer algo para servir um pobre, um necessitado. Ou ainda: talvez eu tenha um perdão a pedir ou a conceder, uma situação a esclarecer, uma dívida a saldar. Talvez tenha negligenciado a oração, e depois de tanto tempo é hora de me aproximar do perdão do Senhor. Irmãos e irmãs, encontremos algo concreto e realizemo-lo! Que nos ajude Nossa Senhora, em cujo ventre Deus se fez carne.



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 3,10-18 TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

A pregação de João causou um forte impacto nas gentes da Judeia e da Galileia; e muitos vinham até à margem do rio Jordão escutá-lo. João denunciava – na linguagem rude de um homem do campo – o pecado e a rebeldia de Israel; e anunciava a iminente intervenção de Deus no mundo para acabar com o mal (“raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera que está para chegar? O machado já se encontra à raiz das árvores; por isso, toda a árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo” – Lc 3,7-9). A forma de evitar a “ira de Deus” era, segundo João, converter-se radicalmente, romper com o pecado e voltar para Deus. Aos que se dispunham a essa mudança, João propunha um gesto purificador e renovador: uma imersão nas águas do rio Jordão. [...] O batizado voltava para sua casa decidido a viver de uma forma nova, sentindo-se membro de um novo Israel, preparado para acolher a chegada iminente de Deus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Dado que João, com palavras severas, exorta todos a prepararem-se para a vinda do Messias, alguns perguntam-lhe: «Que devemos fazer?» (Lc 3, 10.12.14). [...]

A primeira resposta é dirigida à multidão em geral. João Baptista diz: «Quem tem duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tem o que comer, faça o mesmo» (v. 11). Aqui podemos ver um critério de justiça, animado pela caridade. [...] E depois vemos a segunda resposta, que é dirigida a alguns «publicanos», ou seja, cobradores de impostos em nome dos Romanos. Só por isso, os publicanos já eram desprezados, mas também porque muitas vezes se aproveitavam da sua posição para roubar. A eles, João Baptista não pede que mudem de profissão, mas que não exijam mais do que foi estabelecido (cf. v. 13). [...] A terceira resposta diz respeito aos soldados, outra categoria dotada de um certo poder e, portanto, tentada a abusar. Aos soldados, João diz: «Não pratiqueis violência nem defraudeis a ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo» (v. 14). [...]

Considerando estes diálogos nos seu conjunto, surpreende a grande firmeza das palavras de João: dado que Deus nos julgará em conformidade com as nossas obras, é nos comportamentos que devemos demonstrar que seguimos a sua vontade. E precisamente por isso, as indicações de João Baptista são sempre atuais: inclusive no nosso mundo tão complexo, tudo seria muito melhor se cada um observasse estas regras de conduta.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

João não falou apenas no seu tempo, anunciando o Senhor aos fariseus e dizendo: «Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas» (Mt 3,3). Ainda hoje ele brada em nós e o trovão da sua voz abala o deserto dos nossos pecados. [...] A sua voz ressoa ainda hoje, dizendo: «Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas». [...] Pede-nos que preparemos o caminho do Senhor [...] pela pureza da nossa fé.

O Senhor não toma os caminhos deste mundo, mas penetra no segredo dos corações. Se esta estrada for áspera devido aos maus costumes, for dura pela nossa brutalidade, estiver manchada pelo nosso comportamento, pede-nos que a limpemos, que a aplanemos, que a nivelemos. Deste modo, aquando da sua vinda, o Senhor não tropeçará, mas encontrará um caminho balizado pela castidade, aplanado pela fé, decorado com as nossas esmolas.

Referências

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

meditação: www.vatican.va – Bento XVI, Papa (2005-2013), Angelus em 16 /12/ 2012.

Contemplação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – São Máximo de Turim (?-c. 420), bispo.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C

Chamado “domingo Gaudete”, este terceiro domingo do advento convida-nos à alegria. A vinda do Senhor aproxima-se; a nossa libertação está cada vez mais perto. As leituras aprofundarão a alegria que emana do Senhor.

Na **Primeira Leitura (Sofonias 3,14-18a)**, o profeta Sofonias convida Jerusalém a alegrar-se porque Deus revogou a sentença de condenação que pendia sobre o seu Povo. O amor de Deus é bem mais forte do que a sua vontade de castigar. Deus irá estabelecer a sua morada no meio do seu Povo, curando-o com o seu amor e abrindo-lhe as portas de um futuro repleto de alegria, de esperança e de paz.

* No nosso testemunho de Deus, somos profetas do medo que escraviza, ou do amor que liberta? Anunciamos um deus justiceiro e intransigente, ou um Deus que ama incondicionalmente os seus queridos filhos e filhas?

Na **Segunda Leitura (Filipenses 4,4-7)**, Paulo pede aos cristãos de Filipos que se alegrem porque “o Senhor está próximo”. Conscientes dessa proximidade, os cristãos caminham pela vida com serenidade e confiantes no Senhor, difundindo gestos de bondade e de generosidade, numa escuta constante de Deus, dos seus desafios e propostas. É assim que se espera o Senhor.

* Ao longo deste “caminho de advento”, temos arranjado tempo e disponibilidade para falar com Deus, para escutar a sua Palavra, para acolher as suas indicações, para lhe apresentar as nossas dúvidas, inquietações, sonhos e esperanças?

No **Evangelho (Lucas 3,10-18)**, a mudança de vida que João propunha a todos os que o procuravam na margem do rio Jordão, devia traduzir-se numa efetiva mudança de atitudes. Não bastam declarações de boas intenções; a conversão tem de manifestar-se em gestos. Por isso, João dizia-lhes: “Produzi frutos de sincera conversão” (Lc 3,8). No entanto, as pessoas queriam orientações mais concretas. Lucas conta que elas perguntavam: “que devemos fazer?” (vers. 10.12.14).

Na sua resposta, João não pede gestos piedosos ou práticas religiosas especiais; mas propõe coisas muito concretas, que apontam no sentido de uma vida mais humana, mais justa e mais fraterna:

► Ao povo, em geral, João fala de “repartir” (“quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo” – vers. 10). Não significa dar o supérfluo ou as sobras, mas sim partilhar com o próximo, sem cálculos nem hesitações, o pouco ou o muito que se tem.

* “Repartir” significa a passagem da economia da posse para a economia do dom.

► Aos publicanos, João propõe que não se aproveitem da sua situação para explorar os seus irmãos (“não exijais nada além do que vos foi prescrito” – vers. 12). Encarregados de recolher os impostos, os publicanos tendiam a extorquir às pessoas quantias superiores àquilo que estava estipulado; e a diferença redundava em seu benefício.

* Ora, a cupidez que leva à exploração e ao roubo não é compatível com uma vida segundo Deus.

► Aos soldados, João pede que não usem de violência e que não abusem da sua força para cometer injustiças (“não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com a vossa comissão” – vers. 14).

* Ora, a violência, o abuso do poder, a prepotência, desumanizam o mundo, subvertem gravemente o projeto de Deus para o mundo e para os homens e trazem aos mais frágeis um sofrimento intolerável.

No centro da mensagem de João Batista está o apelo à conversão, à mudança radical de vida. Como é que respondemos a esse apelo? Como o concretizamos?

- Trata-se de sentirmos um arrependimento vago pelo nosso egoísmo e pelas nossas opções erradas?

- Trata-se de pedirmos perdão a Deus pelas nossas faltas e de acalmarmos a nossa consciência com algumas orações ou práticas de piedade que “compensem” Deus pelo mal que fizemos?

+ João Batista pede muito mais do que isso... Pede uma efetiva mudança de vida que produza “frutos de sincera conversão”.

+ “Que podemos fazer?” Já encontramos resposta para esta questão? Como poderemos contribuir para uma nova ordem, para um mundo mais justo, mais humano, mais fraterno?

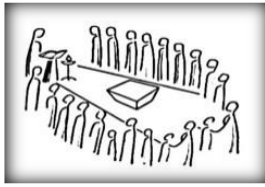


Referência: <https://www.dehonianos.org/portal/03o-domingo-do-tempo-do-advento-ano-c/>

• Com adaptações.

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 15/12/2024
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C – ROXO/RÓSEO

Orientações: A cor roxa ou rosa – no Advento – expressa a alegre espera da vinda do Salvador. Coroa do Advento (4 velas) – Visualiza-se a progressiva preparação ao Natal ao acender uma de suas velas em cada um dos 4 domingos deste período litúrgico. Pode ser antes ou depois da acolhida do presidente da celebração.



Observação: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos! Deus está perto, ou seja, está no meio de nós, ama-nos e, apesar de nossas faltas, insiste em caminhar conosco. Alegremo-nos sempre no Senhor. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ATO PENITENCIAL

Pr: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa de sua Palavra de Vida. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que vistes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que um dia vireis julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Sofonias 3,14-18a) – Salmo (Isaias 12,2-3) – 2ª Leitura (Filipenses 4,4-7) – Evangelho (Lucas 3,10-18) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Ao Senhor, que atravessa os caminhos de nossa história apresentemos os nossos pedidos rezando confiantes: **Vinde, Senhor Jesus!**

Pr: Senhor, que a vossa vinda ao mundo seja sempre o fundamento da nossa confiança e esperança. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Hoje a nossa oferta material, será para ajudar as iniciativas de evangelização em todo o nosso país. Conscientes desta missão contribuamos também com o nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar os nossos dons, para que, alegres com a vossa presença santificadora, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: É realmente nosso dever e nossa salvação, louvarmos e bendizermos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos glorificamos, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e recebermos o Pão da vida.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos glorificamos, pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa Francisco, de nosso Arcebispo Dom Irineu, com todos os bispos do mundo inteiro, com nosso clero diocesano e religioso, com nossas lideranças comunitárias e com todo o povo que conquistastes.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos glorificamos, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos glorificamos, pela vida dos membros de nossa comunidade que já faleceram: parentes, amigos e benfeitores. Que eles alcancem, ó Deus de bondade, o convívio convosco e com os Anjos e Santos.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Seja de vosso agrado, Senhor, a nossa gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Somos chamados filhos e filhas de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* "Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!" – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada...

ME: Recebendo Jesus na Eucaristia, comprometamo-nos com o modo de vida justo anunciado por João Batista.
Canto de Comunhão.

Oremos (pausa): Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Somos chamados filhos e filhas de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

/// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Oremos (pausa): Nós te louvamos, Deus de bondade, porque nos alegraste na mesa da tua Palavra. Que a tua misericórdia nos acompanhe, nos torne portadores da boa-nova da libertação e nos prepare para as festas que se aproximam. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, por necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, o Evangelho recorda-nos algo importante: a vida apresenta-nos uma tarefa. A vida não é inútil, não é deixada ao acaso. Não! É um dom que o Senhor nos dá, dizendo-nos: descobre quem és, e trabalha para realizar o sonho que é a tua vida! Cada um de nós – não nos esqueçamos – é uma missão a realizar. Portanto, não tenhamos medo de perguntar ao Senhor: o que devo fazer? Repitamos-Lhe frequentemente esta pergunta. (Papa Francisco, Angelus em 12/12/2021).*

BÊNÇÃO – Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr: Inundados pela alegria do Senhor que há de vir, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

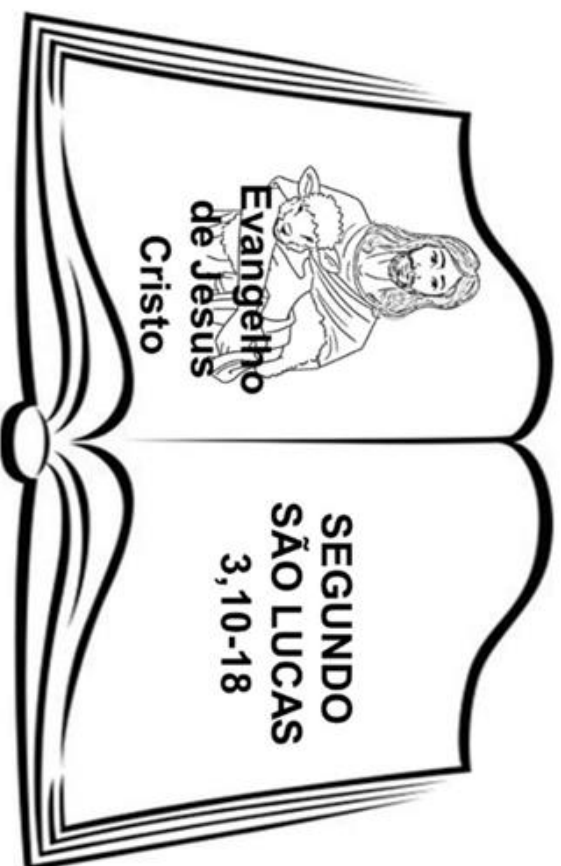
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/12/2024
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C



Naquele tempo, ¹⁰ as multidões perguntavam a João: "Que devemos fazer?" ¹¹ João respondia: "**Quem tiver duas tunicas, dê uma a quem não tem**; e quem tiver comida, faça o mesmo!" ¹² Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: "Mestre, que devemos fazer?" ¹³ João respondeu: "**Não cobreis mais do que foi estabelecido**". ¹⁴ Havia também soldados que perguntavam: "E nós, que devemos fazer?" João respondia: "**Não toméis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações**"; ficai satisfeitos com o vosso salário!" ¹⁵ O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶ Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. ¹⁷ Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga". ¹⁸ E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, o Evangelho recorda-nos algo importante: a vida apresenta-nos uma tarefa. A vida não é inútil, não é deixada ao acaso. Não! É um dom que o Senhor nos dá, dizendo-nos: *descobre quem és, e trabalha para realizar o sonho que é a tua vida!* Cada um de nós – não nos esqueçamos – é uma missão a realizar. Portanto, não tenhamos medo de perguntar ao Senhor: o que devo fazer? Repliamos-Lhe frequentemente esta pergunta. (Angelus em 12/12/2021).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/12/2024
TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3,10-18) – Naquele tempo, **10** as multidões perguntavam a João: "Que devemos fazer?" **11** João respondia: "Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo!" **12** Foram também para o batismo cobradores de impostos, e perguntaram a João: "Mestre, que devemos fazer?" **13** João respondeu: "Não cobreis mais do que foi estabelecido". **14** Havia também soldados que perguntavam: "E nós, que devemos fazer?" João respondia: "Não tomeis à força dinheiro de ninguém, nem façais falsas acusações; ficai satisfeitos com o vosso salário!" **15** O povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. **16** Por isso, João declarou a todos: "Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrear a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. **17** Ele virá com a pá na mão: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga". **18** E ainda de muitos outros modos, João anunciava ao povo a Boa-Nova.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, o Evangelho recorda-nos algo importante: a vida apresenta-nos uma tarefa. A vida não é inútil, não é deixada ao acaso. Não! É um dom que o Senhor nos dá, dizendo-nos: *descobre quem és, e trabalha para realizar o sonho que é a tua vida! Cada um de nós – não nos esqueçamos – é uma missão a realizar. Portanto, não tenhamos medo de perguntar ao Senhor: o que devo fazer? Repletamos-Lhe frequentemente esta pergunta. (Angelus em 12/12/2021).*

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 16/12 – 2ª feira

Nm 24,2-7.15-17a / Sl 24(25) / Mt 21,23-27

Dia 17/12 – 3ª feira

Gn 49,2.8-10 / Sl 71(72) / Mt 1,1-7

Dia 18/12 – 4ª feira

Jr 23,5-8 / Sl 71(72) / Mt 1,18-24

Dia 19/12 – 5ª feira

Jz 13,2-7.24-25a / Sl 70(71) / Lc 1,5-25

Dia 20/12 – 6ª feira

Is 7,10-14 / Sl 23(24) / Lc 1,26-38

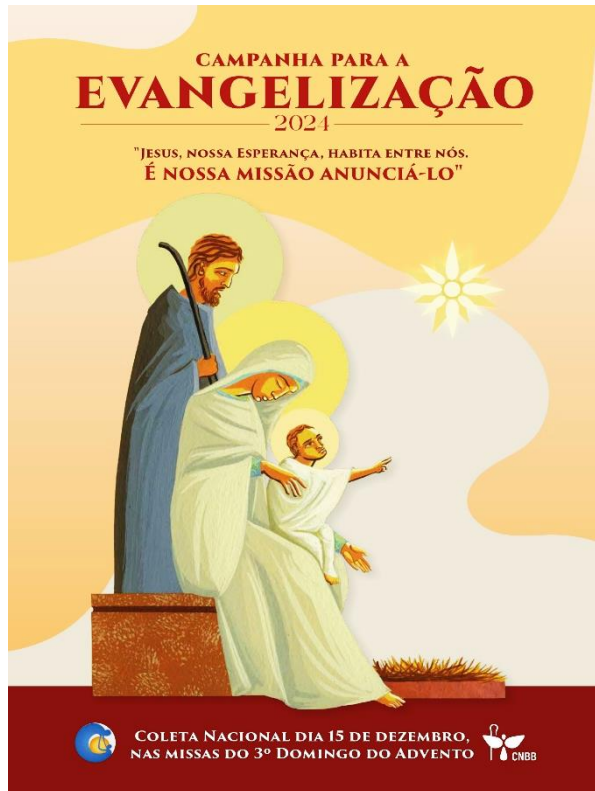
Dia 21/12 – Sábado

Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a / Sl 32(33) / Lc 1,39-45

DIA 22/12 – QUARTO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C

Mq 5,1-4a / Sl 79(80) / Hb 10,5-10 / Lc 1,39-45

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2024



A Campanha para a Evangelização 2024, promovida pela Conferência dos Bispos do Brasil – CNBB, nos prepara para a abertura do Jubileu da Encarnação de 2025, com o tema “Jesus, nossa Esperança, habita entre nós. É nossa missão anunciá-lo”.

Inspirados pelas palavras do Papa Francisco, que nos alerta sobre a urgência de anunciar uma esperança concreta em Jesus Cristo, a Campanha busca reavivar a confiança e o vigor da fé em cada coração, levando a mensagem de que Deus se fez carne e habita entre nós.

A Coleta Nacional, ponto alto da Campanha, será realizada no 3º domingo do Advento (15 de dezembro de 2024), em todas as celebrações eucarísticas, destinando os recursos arrecadados para a missão evangelizadora em nível diocesano, regional e nacional. Ao participar, cada um de nós contribui para que a Igreja continue sua missão de ser sinal de esperança e de transformar vidas.

Junte-se a nós nesta missão de fé e esperança!

Referência: <https://campanhas.cnbb.org.br/apresentacao-da-campanha-para-a-evangelizacao-2024>

Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 1,39-45 – (QUARTO DOMINGO DO ADVENTO – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora (Imaculada Conceição – se possível), ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, que nos convida a abrir nossos corações, nesse tempo de espera, aguardando com alegria o anúncio da chegada do Filho do Altíssimo, como quem diz "sim" ao Reino de Deus.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-45) –

³⁹Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!" ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me

venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O anjo Gabriel tinha revelado (a Maria) que Isabel esperava um filho e já estava no sexto mês (cf. Lc 1, 26.36). E então a Virgem, que acabara de conceber Jesus por obra de Deus, partiu à pressa de Nazaré, na Galileia, para chegar aos montes da Judeia, e se encontrar com a sua prima.

Diz o Evangelho: «Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel» (v. 40). Certamente congratulou-se com ela pela sua maternidade, assim como por sua vez Isabel se congratulou com Maria dizendo: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor?» (vv. 42-43). E imediatamente louva a sua fé: «Feliz de ti que *acreditaste*, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor» (v. 45). É evidente o contraste entre Maria, que teve fé, e Zacarias, o marido de Isabel, o qual duvidara, e não acreditara na promessa do anjo e por isso permanece mudo até ao nascimento de João. É um contraste. [...]

Com efeito, Maria é bem-aventurada porque acreditou: o encontro com Deus é fruto da fé. Ao contrário, Zacarias, o qual duvidou e não acreditou, permaneceu surdo e mudo. [...] A fé, por sua vez, alimenta-se na caridade. O evangelista narra que «Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa» (v. 39) para a casa de Isabel: à pressa, não com ansiedade, não ansiosa, mas à pressa, em paz. "Pôs-se a caminho": um gesto cheio de solicitude. Teria podido ficar em casa para preparar o nascimento do seu filho, mas ao contrário, preocupa-se primeiro pelos outros e não por si, demonstrando com os factos que já é discípula daquele

Senhor que leva no seio. O evento do nascimento de Jesus começou assim, com um simples gesto de caridade: de resto, a caridade autêntica é sempre fruto do amor de Deus. [...]

O dinamismo da fé e da caridade. Este dinamismo é obra do Espírito Santo: o Espírito de Amor que fecundou o seio virginal de Maria e que a levou a apressar-se ao serviço da prima idosa. Um dinamismo cheio de júbilo, como se vê no encontro entre as duas mães, que é um hino de alegre exultação no Senhor, o qual realiza grandes coisas com os pequeninos que confiam n'Ele.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 23 de dezembro de 2018.

REZANDO COM O SALMO 79(80)

Todos: Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos para que sejamos salvos!

Leitor 1: Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertai vosso poder, ó nosso Deus e vinde logo nos trazer a salvação!

Todos: Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos para que sejamos salvos!

Leitor 2: Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

Todos: Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos para que sejamos salvos!

Leitor 3: Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, o filho do homem que escolhestes para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

PARTILHA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Confiantes na graciosa intercessão de Maria Santíssima, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.